

**Ata da Sessão Ordinária de Um de Julho de Dois Mil e Dezasseis.**

A um de julho de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a assembleia de freguesia de Carapito, sob a presidência do senhor José Francisco Lopes Baltazar e secretariada pelo primeiro secretário, Álvaro José Caseiro de Almeida, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

Ponto Dois: Aprovação do valor das licenças dos canídeos,

Ponto Três: Outros assuntos do interesse da freguesia.

A sessão começou com a leitura da ata da assembleia anterior. Não havendo alterações ou esclarecimentos a fazer, a ata foi aprovada por unanimidade dos membros presentes.

Passou-se depois ao segundo ponto da ordem de trabalhos. Depois da discussão sobre o valor das licenças dos canídeos, a Assembleia decidiu manter o valor em quatro euros e cinquenta cêntimos e o registo dos canídeos no primeiro ano em um euro e cinquenta cêntimos.

Por fim, passou-se ao terceiro ponto da ordem do dia. O presidente da Junta começou por dizer que tinha sido comprada uma capinadeira para a Junta de Freguesia, tendo custado mil seiscientos e cinquenta euros. Depois disse também que estavam a ser feitas limpezas de ruas e que essas iriam continuar. Relativamente ao dólmen número um, disse ainda que o Presidente da Câmara tinha mostrado alguma abertura para que na recuperação do dólmen fosse incluída a mamoa, pedindo também a opinião à Assembleia sobre qual dos dois projetos de recuperação seria melhor. Álvaro Almeida disse que, possivelmente, a maioria da população iria preferir uma recuperação do dólmen sem a inclusão da mamoa, porque foi assim que sempre o viram. No entanto, seria importante que a Assembleia pudesse ter acesso às duas propostas para que pudesse dar uma opinião mais fundamentada. O Presidente da Junta disse que iria fazer chegar a proposta aos membros da Assembleia, para que depois pudesse discutir o assunto com o Presidente da Câmara.

O Presidente da Junta apresentou depois um projeto para a recuperação da Sede da Junta de Freguesia, que esperava que fosse para breve. A Assembleia aprovou o projeto na generalidade, tendo proposto apenas alguns melhoramentos. O Presidente da Junta disse que iria mandar incluir as propostas para que depois fossem pedidos orçamentos para a obra aos empreiteiros de Carapito e esta pudesse avançar.

Luís Varandas perguntou depois como estava a situação do terreno do senhor Paulo Tenreiro. O Presidente da Junta disse que, tal como combinado, no dia a seguir à última Assembleia tinha sido feita nova medida da área do terreno, confirmando-se que o valor adiantado pela Junta de Freguesia era o correto. Disse ainda que o senhor Paulo Tenreiro tinha pedido desculpa pelo sucedido, tendo ficado tudo clarificado. Relativamente ao pagamento, esse



ainda não tinha sido feito. Luís Varandas disse que o senhor Paulo Tenreiro deveria ser novamente notificado, agora por carta, para que fizesse o pagamento. Na impossibilidade de poder fazer o pagamento a pronto, deveria propor um plano de pagamento a acordar com a Junta de Freguesia. A Assembleia concordou e apoiou a proposta e o envio da referida notificação por carta.

Finalmente, João Vaz perguntou qual era o ponto de situação relativamente às obras que a Junta de Freguesia tinha entregado ao senhor António Pires. O Presidente da Junta disse que ainda nenhuma tinha sido realizada e que já tinha feito pressão para que o fossem, tendo-lhe sido dito que as obras iriam ser feitas nas próximas semanas. A Assembleia pediu que fosse clarificada a situação uma última vez e que caso contrário as obras seriam entregues a outro empresário.

Não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão pelas vinte e três horas e lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada.

O Presidente da Assembleia: *José Francisco Lopes de Sá*

O Primeiro Secretário da Assembleia: *Alvaro Caseiro de Almeida*